AS DIFICULDADES DA MATERNIDADE NA GRADUAÇÃO EAD.

Autor(res)

Ana Roseli Silva Ribeiro
Tamires Menine Pires
Jordana Da Costa
Pedro Henrique Martins
Rafaela Duarte Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

As famílias monoparentais vêm sendo cada vez mais frequentes em nosso país. Em 2022 era possível observar, 12,7 milhões de famílias monoparentais com filhos, 87% são chefiadas por mulheres e apenas 13% por homens. Das 11 milhões de mães solos e chefes de família, 62% são negras. Dentro desse subgrupo, (25%) presta serviços domésticos; 17% trabalha nos setores de educação, saúde humana e serviços sociais; e 15% no comércio. Entre as mulheres não negras, 22% trabalham com educação, saúde humana e serviços sociais, 17%, no comércio e 16% com serviços domésticos, a sobrecarga claramente é estabelecida nas mulheres, independente de cor, raça ou opção sexual. Como os dados apontam, a maioria são trabalhadoras de serviços domésticos, pelo fato de não conseguirem conciliar a vida acadêmica na rotina de ter que sustentar e educar seu filho.

Objetivo

Evidenciar os desafios enfrentados pelas mães em conciliar a vida acadêmica, criação dos filhos, cuidados do lar entre outros afazeres do seu dia a dia e a busca por uma graduação.

Material e Métodos

Para elaboração do presente trabalho foi utilizada a base de dados Google acadêmico com o recorte temporal de 2017 a 2023 em que primeiramente foi utilizada a busca com as palavras-chaves: mãe-solo, graduação, desafios, porém não foi encontrado trabalhos que se enquadram dentro das características e expectativas que foi pensado. Por isso, foram substituídas pelas palavras-chave: mãe; ensino superior e com essas palavras foram encontrados diversos conteúdos a respeito da temática, onde selecionamos dois artigos que abrangiam o tema proposto.

Resultados e Discussão

A maternidade traz muitas responsabilidades, mudanças e desafios. Muitas mães universitárias tentam conciliar os estudos com os cuidados dos filhos, onde muitas delas são mães solos e não possuem uma rede de apoio tornando a jornada acadêmica mais árdua. Os estudos apontam desvantagens para as mulheres, visto que

culturalmente recai sobre elas a maior responsabilidade dos cuidados parentais (Silva, 2021).
A perda de identidade, a falta de apoio, os fatores hormonais, variação da rotina, culpa excessiva, as cobranças externas, as poucas horas de descanso e a sobrecarga materna são alguns dos desafios enfrentados de quem tenta harmonizar os prazos e demandas do ambiente acadêmico com a criação dos filhos. Sendo assim, muitas mães solo não encontram alternativas para solucionar tais desafios e optam por abandonar os estudos para criação do filho, deixando de lado o sonho da graduação (Costa et al., 2023).

Conclusão

Os desafios enfrentados por mães solo e estudantes do ensino superior são resultados de uma sobrecarga materna cansativa e desafiadora. Ter uma rede de apoio, acesso a escolas públicas de qualidade para seus filhos e políticas institucionais voltadas ao tema podem gerar melhores condições de estudo às mães. Alternativas essas que fazem tais desafios enfrentados por muitas mães estudantes diminuírem, possibilitando que a trajetória acadêmica e a criação de seu filho seja mais fácil.

Referências

SILVA, Ana Paula Rosa Da; AGAPITO, Juliano. Mães-estudantes. Monumenta-Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 2, n. 4, p. 125-151, 2021. Disponível em: https://monumenta.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/76. Acesso em 14/11/2023.

COSTA, Jennefer Luana Dos Santos et al. Desafios da maternidade no período acadêmico: revisão integrativa. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 11, n. 1, p. e6226-e6226, 2023. Disponível em https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/6226. Acesso em 01/11/2023.